

Correio do Povo

22/9/1934 Notação: caixa 1

Bom

# Correio do Povo

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO I

DIRECTOR:  
MIGUEL PARENTI

GUARULHOS, 22 DE SETEMBRO DE 1934

Circula aos Sabbados | NUM. 30

## CHRONICA

Noite escura e feia. Ruas silenciosas e desertas. As poucas lampadas da iluminação publica escoavam debil manto de luz que mal dava para divisarmos alguns vultos apressados que se dirigiam para uma casa um tanto retirada.

Os recém-chegados rumaram para uma sala ampla e, depois de trocarem cumprimentos, assentaram-se. Parecia que iam tratar de assunto de magna importancia dada a compenetração com que se apresentavam. Era, porém, uma reunião politica. Cada qual exaltava seu valor moral e material. A Modestia, já velha e cansada, não conseguiu chegar até ali. Com gestos largos e palavras eloquente demonstravam elles valor, prestigio e supremacia. Estavam capacitados de serem super-homens, os unicos capazes de imprimir novas e efficazes directrices aos supremos destinos da Nação.

Um delles, talvez o chefe, discursava enaltecendo suas proprias qualidades quando, por acaso, ao levantar os olhos, deparou com um esqueleto que se achava dependurado na sala da casa fronteira, que era um consultorio. E a caveira, com as mandibulas extrahamente entreabertas, ria-se escancaradamente, da inutilidade da vaidade humana...

PAFI

CASA LARA

— DE —

LARA & Cia.

Compra-se e vende-se por atacado e a varejo, ovos, galinhas, cabritos e leitões. — Aceita-se encomendas para qualquer quantidade referente ao ramo.

R. Padre Antonio Benedicto, 3-B  
Penha — São Paulo

## Conselho a um Noivo

Meu amigo:

Ao tempo em que você me pedia opinião sobre sua noiva, cuja descrição m'a fez em carta amavel, distingui-me o nosso amigo Parenti com o convite para *mais um artigo*.

Vou tentar matar dous coelhos de uma só cajadada:

A imbecilidade nascem com o homem. Deu-se isto exactamente no dia em que elle fez ver a Jeovah a solidão em que vivia. Não lhe bastavam no paraíso terrestre as flôres, os fructos, os cantos dos passaros... Falta-lhe...

— Falta-te uma dôr de cabeça—concluiu Jeovah.

E deu-lhe a mulher.

De começo, foi aquella *garapa*, como diria o Bentinho, que, de malandro, é solteiro. *Garapa* da boa, dulcissima, escorregosa:

— *Meu bem, tu mi adora, não mi adora, não?*

— *Ara se...*

Depois, meu amigo, depois... Veio a saciedade, a chatice do *feijão com arroz*.

Enervado, Adão pôz-se a ficar ranzinza: implicancia p'ra lá, implicancia p'a cá. A mulher é um ente delicado. Mesmo muito mais que uma pilha electrica. Vieram os primeiros bofetões, a reclamação da filharada, e a praga de Adão:

— Vocês serão maridos, corja!

Estava instituido o casamento. E digo instituido porque, ao que consta, Adão foi *provisorio*.

Eis ahí o que é o *sagrado nó*, meu amigo. Tire você as conclusões que quizer e si tiver praga de Adão... case-se.

Abraça-o o

BENIGNO GONTRAN

## SOCIAES

### Sonho Azul

Sonhei contigo, ó vida de minha vida, ó alma de minha alma, sonhei contigo pensando em teu amor. Era uma tarde purpurina, cheia de esplendores no céu, de encantos e bellezas na terra.

As primeiras estrellas apontavam no azul. Vinha decendo a noite, tranquilla e mansa, como a esperança que renasce num coração onde a descrença deixou de existir.

Passavam revoadas de pombas brancas, azas pandas no azul, no crepuscular esmaecer da tarde purpurina. Pensava em ti, quando as trindades soaram, lentas e solennemente, no campanario branco da ermida solitaria da montanha. E desse sonho formoso, em que a tua imagem pallida, avultava serena como uma hostia branca, ascendendo para as alturas, só me resta a recordação e o pungir cruciante da saudade.

F. M. P. T.

### Eu, esquecer de ti!...

... Mas como? Se trago constante gravado em meu peito a tua imagem de mulher divina e seductora? E' cruel, é triste o meu soffrer,

alimentando a minha vida, só com a doce palavra que me das esperança.

MIPA.

### Concurso de belleza

Alerta mocidade, eis aqui o grito que levará ao throno no anno vindouro de 1935, a jovem mais bella de nossa cidade.

Este concurso será por votação, e todas as senhoritas que não desejarem ser votadas, devem scientificar esta redacção para serem excluidas do quadro.

O inicio será no proximo mez de Outubro, sendo offerecidos diversos premios por casas commerciaes desta cidade e da Capital, além de um escolhido presente que offerecerá esta redacção.

### Anniversarios

Fazem annos no dia 27 do corrente, as galantes meninas: Irce, filha do sr. Itálico Silingardi e de d. Deziada C. Silingardi; a menina Armanda, filha do sr. João Artoni e de d. Carmem C. Artoni, ambos residentes nesta cidade.

Leiam "O Correio"

## Dr. Otilio Lapenna

Dentista



Clinica diurna e nocturna — Faz-se extrações sem dores — Trabalhos rapidos e garantidos  
Preços modicos — Serviços com perfeição

Rua D. Pedro II, 7

Guarulhos

## VIVA!

Legalidade...

Estamos novamente no regime da lei. Viva! Somos um povo legalmente constituído. Viva!

A lei veio, finalmente. Forçada, espremida, calcando chinellos de gutta-percha, mais veio. Viva! Vamos gritar, cantar, pensar, discursar, conspirar, porque a lei veio!

Viva a lei, viva os nossos jurisperitos e viva a povo. Viva!

Mas, por quanto tempo?

Quem o saberá...

No Brasil, si não existem leis, briga-se. Si existem, briga-se também. Apenas pelo prazer da contrafacção. E, concordem commigo, nada mais delicioso do que ser revolucionario, com ou sem lei. O homem é um animal bifronte. Tem sempre dois caminhos diante de si: o legal e o ilegal. Si não satisfaz-se com o primeiro, procura satisfazer-se com o segundo. Ser ilegal, porém, é mais gostoso. E tal gostosura augmenta consideravelmente nelle quando ha leis. Ellas foram feitas para serem contrariadas. No Brasil e em toda a parte. A lei manda. Impõe ao cidadão isto ou aquillo. E o cidadão reáge pisando o «calo-mãe» da lei. Forma briga, faz revoluções, fuma nos «camarões», desobedece os signaes luminosos, anda contra-mão, joga no bicho, atira pedra no telhado do vizinho, etc. etc., só porque a lei não permite.

As leis foram feitas para o inglez vêr, ou para o convencionalismo dos «patriotas».

—«No Brasil ha leis».

—«As leis do Brasil não servem. Necessitamos de outras leis»!

E lá vem «buchincho». Pela lei. Contra a lei.

Esperem só e verão. Não demorará muito e estaremos brigando de novo contra a lei. E a brincadeira vai dar trabalho *p'rá xixá*. Aguardem e verão que a «nossa»

## ANCIEDAD...

*Quero falar e sinto que meu peito  
Sufoca minha voz que sofre tanto,  
Por ter no coração qualquer defeito  
Que me deixa oprimido pelo pranto.*

*Quero falar, oh palida donzela,  
Dos teus olhos que vejo a todo instante  
Penetrarem as frestas da janela  
Iluminando assim o meu semblante.*

*E vivo desse olhar que me devora,  
Avivando-me a crença com a saudade  
Pensando nesse alguém de hora em hora.*

*E a esperança minha embora ja perdida  
Na nefasta solidão desta anciedade  
E' ainda o consolar de minha vida...*

MANOEL FERRAZ JUNIOR

actual legalidade é meramente provisoria.

Provisoriamente, portanto, podem todos conspirar e jogar no bicho, socegados. A lei veio. Viva!

ANTONIO GUARANY

## LIMPEZA PUBLICA

As nossas ruas são poucas e, por isso mesmo, devem sempre estar rigorosamente limpas, principalmente aos sabbados, domingos, feriados e dias-santos de guarda, quando chegam da Capital visitantes ávidos por conhecerem uma das cidades mais antigas do Estado.

A Repartição encarregada do serviço de limpeza publica, poderia tomar mais um ou dois homens e conseguir, executando as posturas municipaes, que os proprietarios dos predios não permittissem ter as frentes dos mesmos em condições pouco recomendaveis de hygiene. Tudo isso valoriza o lugar e atrahê para aqui outros moradores.

Não é somente a Repartição que compete o serviço e sim aos srs. proprietarios, justamente quem mais lucra com estas medidas, tornando mais cotados os seus terrenos e casas.

## Estrada da Penha

A conservação da principal ligação que temos com a Capital sempre foi o cuidado primordial de todos os Prefeitos que passaram por Guarulhos. De trafego intenso, ella tem, no entanto, alguns defeitos, que precisam ser corrigidos.

Dentre elles se destacam as curvas muito bruscas e decidias junto do Tranway da Cantareira que, muito das vezes, prejudicam os automobilistas e occasionam desastres, pois que occultam um perigo sempre iminente como o é o encontro de trens da referida estradinha de ferro.

Com um pouquinho de boa vontade por parte do sr. Prefeito, estamos certos de que estas falhas seriam facilmente sanadas, pois são apenas trez as passagens perigosas.

## Horario de Trens

### RAMAL DE GUARULHOS

Dias uteis: Partida Tamanduatehy: — 5,25 - 8,50 - 10,28 - 12,30 - 14,00 - 16,30 - 17,46 - 19,30 - 20,45 - 23,00.

Partidas de Guarulhos: — 4,10 - 5,09 - 5,44 - 6,40 - 10,10 - 11,55 - 14,05 - 15,40 - 17,50 - 21,05.

Domingos e feriados: Partidas Tamanduatehy: — 7,10 - 10,05 - 13,10 - 16,00 - 19,87 - 21,10 - 23,00.

Partidas de Guarulhos: — 4,25 - 5,50 - 8,30 - 11,30 - 14,30 - 17,20 - 12-15.

## Com a Empreza do Cine D. Pedro

Chamamos a atenção do sr. empresario, sobre certas irregularidades que existem nessa casa de diversões, que torna-se necessario tomar providencias.

A primeira irregularidade notada, é que os espectadores não estão para pagar seu ingresso e ter que se «acomodar-se» em cadeiras furadas.

Outra, é necessario que se acabem com certos «corpos extranhos» que existem nesse salão, por falta talvez, de uma seria limpeza. Continuando, é preciso que aquellas cadeiras sejam mais espaçosas, pois estão todas muito agarradas, o que dificulta a commodidade. E' preciso também que haja um fiscal, que imponha respeito á creançada, não permittindo a costumeira algazarra.

Ahi ficam registradas as irregularidades existentes, e que o sr. empresario precisa tomar providencias, a bem do publico frequentador.

## Sargeateamento Moderno

O sr. Prefeito Municipal está procedendo á construcção, para experiencia, na nossa principal via publica, de uma série de sargettas, feitas de cimento, que impressionam bem e parecem ser de maior resistencia; que as communs, de pedra.

Si essa medida fosse posta em pratica em toda a citada rua, estamos certos de que a impressão seria ainda mais lisongeira. Depois passar-se-ia a outras vias publicas o mesmo serviço, aproveitando-se a occasião para a eliminacão das valetas que só servem para quebrar mallas de automoveis e prejudicar assim, os touristes que aportam a esta cidade, construindo-se no seu lugar, «boccas de lobo», muito mais praticas e muito mais estheticas.

## Correio dos Namorados

### O que não gosto de ver

- as pernas de cegonha do Ricieri M.
- o pescoço de avestruz do Eglysto T.
- as pernas curtas do Edmundo S.
- a cabelleira «João Fel-pudo» do João A.
- o mimoso rostinho do Arthur V.
- a altura sem conta do Antonio R.
- o gigantesco homem Victorio S.
- o simpathico Noro, querer bancar a L. S. Você não se espelhou, ainda?
- a gentileza do Reginaldo E. para com nma senhorita no omnibus.
- o apelido de "poeta d'agua doce" do Miguel D.
- o passo de sete leguas do Dino P.
- a tristeza do Maneco L. quando encontra sua ex.
- a mudança que fez o Reynaldo B. para "Simplício, Simplorio da Simplicidade Simples.
- as entrevistas do Mario A. com certa senhorita.
- o Principe da Meia Noite deixar de escrever nestas columnas aquellas brincadeiras gostosas.
- a Camponeza fazer critica e não dar-se a conhecer.
- o meu amigo Luiz S. bancar o «poeta» nas noites sem luar.
- o amigo Salim bancando a sentinella avançada na Ponte Grande, com um pedaço de bengala.
- o Luiz T. «engordar» cada vez mais, gordura essa que desaparece.
- o passeio do amigo Christovam, pelas ruas, sem ser percebido.

- o carissimo Eglydio querer bancar o serio quando ella já sabe tudo.
- o andorinha Sola, voar em tudo, até encontrar quem lhe corte as «azinhas».
- o Az de Ouro tudo ver e não poder ficar quieto, sem criticar.

AZ DE OURO

### O que tenho notado em minhas amiguinhas

- o andarzinho melindroso da Ivete S.
- a graça sem graça da engraçada Balbina C.
- a simplicidade das irmãs Pernas.
- a alegria sem fim da Ignez T. A.
- a tristeza sem conta da Lydia M.
- as lágrimas sentidas deramadas pela Catita C.
- o engrosso da Julia J. com um pequeno da Penha.
- o namoro da Catharina J. estar ficando caduco de velho. De uma folga nisso, amiguinha.
- a Carolina G., livre, desimpedida, sem namorado.
- a minha amiguinha Wanda, mudar-se para a Capital sem despedir-se de mim.
- a minha companheira Carolina T. estar firme agora e ir deixar-me.
- a simpathica Camilla P. sempre bella, passando-me a perna.
- a «Ala-moça» não dar mais matinés no Club Recreativo.
- a morena de olhos tentadores Laura S. deixar o seu M. na mão.
- as irmãs Gomes sempre firmes e resolutas.
- a gentil morena, minha muito e dedicada amiga Au-

## Secção Telegraphica

Serviço especial para o  
Correio dos Namorados

R. D. P. - 2 - Ricieri, domingo veste terno novo, cava menina Penha, deixa C. J. mão, zangada.

L. da M. (Urgente) - 5 Maneco, vira esquina dá encontro póste, esquece pede desculpas.

Centro - 6-9-11-12 - Todo canto moça zangada, porque não vê nome jornal.

Praça J. P. (Especial) - Bando moça fallando mal jornal, vê passar roporte, foge, pega carroça vae parar China.

TELEGRAPHISTA

gustinha J. A. esquecer-se de mim tão depressa.

- aquella morena da Praça da Matriz, Benedicta A. B. não dar importancia a um certo «pronto».

- e eu gostando da brincadeira, esquecendo-me do compromisso de ir arrumar a cosinha.

- a Cecilia gostar de mim e não saber o meu nome.

CAMPONEZA DEL VALLE

### «Suplemento Ilustrado»

Dentro em breve será incluído como suplemento do «Correio do Povo», mais essa illustração que por certo agradará a todos os assignantes desta folha. Suplemento esse que offerecemos aos nossos assignantes gratuitamente, em agradecimento ao apoio dispensado ao «Correio do Povo».

O «Suplemento Ilustrado» receberemos directamente da Casa Editora, do Rio de Janeiro, conforme nosso pedido feito.

## JUSTA RECLAMAÇÃO

Levamos ao conhecimento do sr. dr. delegado de policia, uma reclamação, aliás muito justa e razoavel, e que necessita uma enérgica providencia da digna autoridade.

Proprietarios, residentes na Praça João Pessoa, reclamam contra o abuso e a falta de educação e hygiene, com que certos individuos, fazem os portaes e paredes dos predios de victorios.

Ora, isso torna-se feio e indecente. E' verdade que a nossa cidade não é provida de victorio publico, porém não justifica-se que esses individuos sirvam-se dos portaes e paredes.

Ahi fica a reclamação e esperamos sejam tomadas as necessarias providencias,

## Recenseamento

Foi iniciado no salão do Club Recreativo desta cidade, no dia 17 do corrente, o recenseamento demographico escolar, agricola e zootechnico do nosso Estado.

Esteve muito animado e com entusiasmo os serviços, que tiveram o valioso concurso das benemeritas professoras do nosso Grupo Escolar e das Escolas isoladas dos nossos bairros.

Esperamos que continuem sempre com essa boa vontade, para o nosso bem, para o bem do nosso Estado, e de todo o nosso Brasil.

Luiz Faccini



Empreiteiro e Constructor de Obras  
Encarrega-se de plantas, orçamentos e  
construções a prestações.  
Rua 7 de Setembro, 20 Guarulhos

# Café Cruzada

As installações mais perfeitas e  
— higienicas de S. Paulo —

Moagem nesta cidade no Armazem «Irmãos Brancaloni», e a venda em todas as boas casas desta praça.

Torrefação Central: Av. Celso Garcia, 483

Tel. 9-1359

São Paulo

# FUTEBOL

## Tecelagem x Villa Ede

Arrostando copiosa chuva, o Tecelagem, quadro de «Aranha», rumou para o visinho bairro de Tucuruvy, domingo p. p. em demanda ao esperado encontro, que deveria ser levado a efeito no palco futebolístico do Villa Ede, em proseguimento ao campeonato da Atea, que se desenrola pelo Tranway da Cantareira afóra.

Esse encontro, que deveria ser uma surpresa aos Tecelageanos, tal é a sua altitude na tabella, que todos ambicionavam descolocal-o.

Porem, finalmente ninguem o conseguiu, porque o bando de seu «Aranha», de facto, lá chegando, teve a felicidade de conquistar seus pontos sem pelear, pois que o Villa desistiu.

## Paulistas x Cedro do Libano

Contudo aquelle forte tempo, aquella chuva medonha que desencadeou durante o domingo p. p., os componentes do Cedro, não se amedrontaram em chegar até a nossa cidade, enfrentar no estadio do alto da Moóca, a peleja, num encontro futebolístico com o E. C. Paulista local. A caravana do Cedro chegou naquella tarde, ás 16 1/2 horas, unicamente o quadro principal, que era composto na maior parte de elementos que militam no E. C. Syrio, da divisão principal da Atea.

Contudo, os Paulistas acharem-se desfalcados dos melhores elementos, não deixou de apresentar em campo um quadro embora fraco, mais no alcance de desempenhar sua missão naquella tarde, perante a pouca assistência que lá existia.

A partida decorreu cheia de lances apreciáveis, e de muita sensação. O campo estava escorregadio, que mal podia-se conter em pé.

Contudo isso, os Libanos lograram vencer os Paulistas terminando a partida por 4

a 1, pontes esses conquistados em dois penaes e dois em bellissimo estylo.

Assim terminou, na maior camaradagem e franca harmonia esse encontro.

O quadro do Paulista estava assim constituído: Rubens, Parenti, Lalau depois Botina, Perú. Dino, Sylvio, depois Lalau, Geraldinho, Guilherme, Bidoca, Victorino e Oswaldo.

## A. A. Macedo x Villa Mazzei

Em segunda disputa, realizou-se domingo p. p. no campo cedido pelo U. Villa Augusta, ao Macedo, o encontro entre as turmas acima. Esse encontro que pela primeira vez fora travado no gramado do Macedo, tiveram este a feliz sorte de conseguir um empate com o Villa.

Porem agora, em novo jogo onde o Macedo, conseguira tomar emprestado o campo das Uvas, foi derrotado por 3 pontos a 1, jogo esse que fora em proseguimento do campeonato da Atea.

Essa derrota não era esperada pelos Macedenses, porque tinham na certeza a sua victoria, tal foram os esforços empregados, que o Villa com muita dificuldade os conseguiu derrotal-o.

## U. V. Augusta x Tucuruvy

Em virtude do Tucuruvy ter desistido de proseguir no campeonato da Atea, o Uvas irá descansar as canellas, engraxando-as para o proximo

embate de 30-9 finalizando o referido campeonato com o encontro entre este e o seu rival E. C. Paulista,

Espera-se, se assim o tempo permittir, uma estrondosa e bella tarde esportiva, tal é a potencia de ambos os contendores.

Firmes, srs. do Uva, que o Paulista é tricolor, e poderá encerrar o campeonato com chave de ouro.

## Paulista x E. C. Floresta

Domingo, na cancha do Floresta, na zona Camisotti, deverão encontrar-se, os clubs acima em disputa renhida de bello bronze que que foi oferecido pelos florestanos.

A directoria do Paulista chama seus jogadores ás 13 horas, na séde social.

## CONCURSO ESPORTIVO

Foi encerrado no dia 14 do corrente, o concurso de sympathia aos clubs e jogadores, com o seguinte resultado: Tecelagem, 955 vo.os. contemplado com uma rica taça denominada «Correio do Povo», oferecida pela redacção. Em segundo lugar o E. C. Paulista com 175 votos, um premio surpresa.

Aos jogadores mais sympathicos, coube o 1.º logas ao sr. Candido Bento, do E. C. Tecelagem, conquistando uma bella medalha, e em segundo logar, o sr. Claudionor Delafina, que terá, como premio, uma assignatura do «Correio do Povo» ate o fim do anno.

Os referidos premios serão entregues por esta redacção em momento opportuno

Felicitemos os vencedores.

## CIRCO GUARANY

Estiveram em nossa redacção os srs. João Alves, proprietario, e Eduardo de Souza, secretario do referido circo e que nos communicaram a breve estréa desse pavilhão em nossa cidade.

O Circo Guarany, que é dotado de um esplendido e lenco artistico, por certo irá agradar ao povo desta cidade. Aguardemos pois, a sua estréa, onde apreciaremos admiraveis e ultra modernos trabalhos circenses.

## Nascimento

Acha-se em festa, desde o dia 10 do corrente, o lar do sr. Breno Salmazi e de d. Paulina Machado Salmazi, com o nascimento de um pimpolho que na pia baptismal receberá o nome de Carlos. Aos venturosos paes as nossas felicitações.

## Aos proprietarios de RADIOS

Conforme decreto 21111, ficam obrigados todos os possuidores de radios, a registrar os mesmos, na repartição dos Correios, sob pena da apreensão dos aparelhos.

## VISITA

Esteve nesta cidade em visita aos amigos, o sr. Miguel Santonni, abastado capitalista e forte negociante em gado no Estado de Goyaz e socio do sr. Gino Montagnani proprietario do Matadouro desta cidade.

Jóias - Relógios - Brincos  
Objectos de Arte - Prataria



Só com EUCLIDES BARBOSA  
(Jahú)  
Rua Visconde Parnahyba, 355  
em São Paulo, ou  
Rua Diogo de Faria, 9  
— Guarulhos —

## Café Lourenço

Premiado com 2 medalhas de ouro ao merito Industrial e grande premio na 3.ª Feira de Amostras.  
Moagem nesta praça no Emporio Record e Confeitaria S. Luiz. Encontra-se em todos bons armazens.

S. PAULO: AV. CELSO GARCIA, 338 e 340

Pedidos: Phone 9-1936